**ACHADOS VASCULARES NA AVALIAÇÃO DE MALIGNIDADE MAMÁRIA EM CENTRO DE REFERÊNCIA ONCOLÓGICA NA AMAZÔNIA BRASILEIRA**

**Tipo de Apresentação:** Comunicação Oral

Resumo: O câncer de mama é o de maior incidência e mortalidade em mulheres no Brasil, por isso, é necessário o rastreio precoce de lesões mamárias. A análise destas por meio da ultrassonografia mamária com Doppler colorido se torna uma importante ferramenta, por possibilitar a identificação adicional dos padrões de vascularização destas lesões. No centro de referência em Oncologia, foi realizada uma análise observacional entre o período de Dezembro de 2019 e Janeiro de 2022, contando com quantitativo de 462 mulheres com lesões mamárias. Sendo submetidas a US com Doppler colorido e análise histológica destas lesões suspeitas cujos achados foram correlacionados. A análise combinada permitiu identificar a presença de vascularização interna como importante indício de malignidade, independente do seu padrão de ramificação ou se está isolado, com um VPP de 83% e VPN foi de 85,1%. Além da avaliação adicional de ângulos de insonação nos casos em que havia vasos penetrantes (214), evidenciou predomínio da angulação de 0º (87,4%), destes 171 correspondiam a lesões malignas, sendo em sua grande maioria já com padrão invasivo (94,7%) pelos achados histológicos. Por outro lado, a ausência de vascularização ou apresentação de padrão periférico isolado, evidenciou maior correlação com caráter não maligno. Tais achados mostram concordância com a literatura em que o padrão vascular com vasos penetrantes, distribuição central/interna são indicadores de malignidade, enquanto a ausência de vascularização são indicadores de benignidade. Na análise da angulação do vaso, corrobora-se a proximidade a 0° como substancial potencial de malignidade. Assim, evidencia-se a análise complementar com Doppler colorido na avaliação ecográfica de lesões mamárias suspeitas como importante e válida ferramenta adjuvante na maior ou menor suspeição destas, bem como seu caráter pode fornecer indícios de risco metastático. Portanto, deve-se considerar o uso destes parâmetros vasculares como indicadores adicionais a serem incluídos no sistema de classificação BI-RADS que norteia a indicação da core-biopsy em lesões mamárias.

Palavras-Chave: Ultrassonografia mamária; Ultrassonografia Doppler; Detecção Precoce de Câncer; Neoplasias da mama.